

Relatório Anual  
**2012**



**FUNBEP**

## índice

**3** Mensagem da  
Diretoria Executiva

**4** 35 anos de  
previdência  
complementar  
no Brasil

**6** Ao seu lado  
das mais  
diversas formas

**12** Quem somos

**15** Órgãos de  
Administração

### encarte

Balanco Patrimonial  
Demonstração da Mutaçao do Patrimônio Social  
Demonstração da Mutaçao do Ativo Líquido  
Demonstração do Ativo Líquido  
Demonstração do Plano de Gestao Administrativa  
Demonstração das Obrigaçoes Atuariais  
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Parecer Atuarial  
Parecer dos Auditores Independentes  
Parecer do Conselho Fiscal  
Manifestação do Conselho Deliberativo  
Informe Resumo dos Investimentos  
Resumo da Política de Investimentos





**O** Funbep recebeu, no início de 2013, uma excelente notícia da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc): seu Programa de Educação Financeira e Previdenciária obteve o aval desse órgão atestando sua qualidade e adequação. É uma grande conquista para a entidade e seus participantes, pois demonstra o compromisso do Funbep com a informação, orientação e conscientização de todos os seus interlocutores.

Os participantes devem ser orientados para que suas escolhas e decisões sejam mais conscientes. Com a estabilização da economia, o governo vem fazendo um esforço – que quer compartilhar com as empresas, escolas, instituições financeiras e entidades de previdência – no sentido de ajudar os brasileiros a compreender a importância do equilíbrio entre consumir e poupar. Dessa forma, é possível fortalecer os fundamentos econômicos e sociais do país, bem como melhorar a vida de seus cidadãos.

Poupar é um princípio fundamental para a previdência complementar em qualquer fase da vida. Por isso, o Funbep, juntamente com as demais entidades do Itaú Unibanco, abraçou essa causa. Esse compromisso vem se somar a outras diretrizes de gestão da entidade, tais como transparência, ética, profissionalismo, respeito à legislação, adequação às melhores práticas de mercado e aprimoramento contínuo do atendimento dos participantes.

Decisões financeiras e previdenciárias conscientes são importantes tanto para o Funbep quanto para cada um de seus participantes. É essencial, portanto, saber harmonizar o presente e o futuro.

**Diretoria Executiva**



### **Nossa Missão**

Assegurar aos participantes, assistidos e patrocinadoras a excelência na gestão dos serviços previdenciários, de forma transparente, alinhada com as melhores práticas de governança corporativa e a legislação vigente

# 35 anos

## de previdência complementar no Brasil

Com ativos girando em torno de R\$ 649 bilhões, a previdência complementar brasileira vem ampliando sua cobertura, mas ainda há muito espaço para o desenvolvimento do sistema.

**E**m 2012, a previdência complementar nacional completou 35 anos de seu maior marco regulatório, responsável pela criação propriamente dita do sistema, com a Lei 6.435, de 15 de julho de 1977. Logo em seu primeiro artigo, a nova legislação definia as entidades de previdência como aquelas que têm por objetivo “instituir planos privados de concessão de pecúlios ou de rendas, de benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência social, mediante contribuição de seus participantes, dos respectivos empregadores ou de ambos”.

### Quantidade de entidades por tipo de patrocínio predominante

Privado	228
Instituidor	19
Público municipal	2
Público estadual	43
Público federal	38
<b>Total</b>	<b>330</b>

Fonte: Estatística Trimestral - Setembro/2012 - Previc

### Participantes do sistema

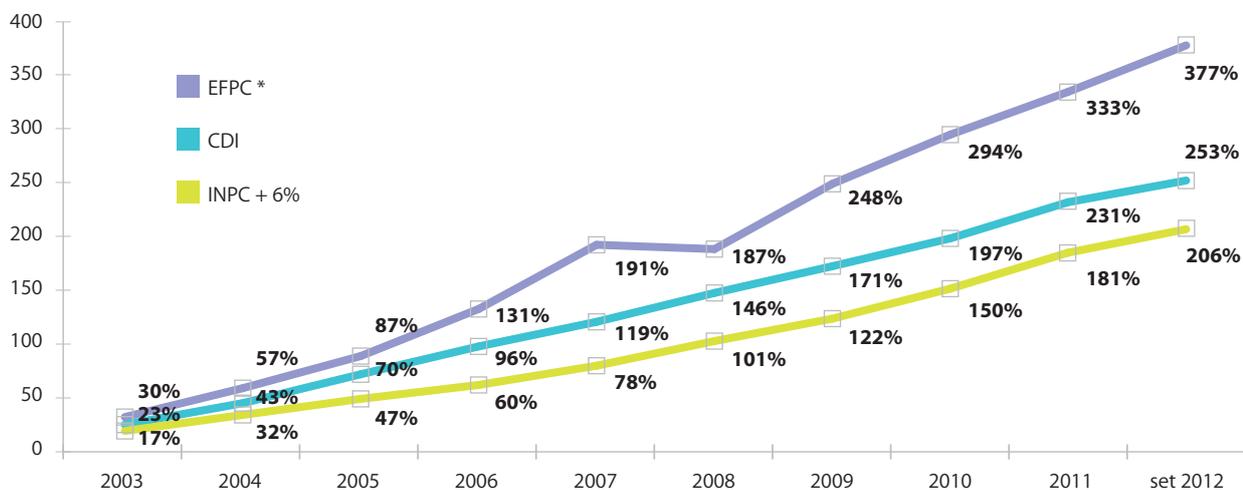
Ativos	2.329.741
Assistidos	675.275
Dependentes	3.664.294

Fonte: Consolidado Estatístico ABRAPP/SINDAPP – Set/2012

Desde então, a legislação vem avançando e incorporando novos conceitos e incentivos, como é o caso do tratamento tributário diferenciado oferecido aos investimentos em previdência complementar. Para os especialistas, ainda há muito a fazer, sobretudo em relação à abertura para a criação de novos produtos (mais aderentes à atual conjuntura), à estabilidade das regras e ao respeito ao contrato previdenciário. Por outro lado, é preciso que haja maior entendimento da população sobre a necessidade de complementar os benefícios que serão pagos pela Previdência Social para assegurar um futuro mais tranquilo.

Em termos quantitativos, segundo dados da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), o sistema conta com 330 entidades, entre instituidores e patrocinadores

## Rentabilidade estimada (acumulada)



\* Entidades Fechadas de Previdência Complementar

Fonte: Consolidado Estatístico ABRAPP/SINDAPP – Set/2012 . ABRAPP / BACEN / IPEADATA

## Evolução dos ativos, recursos garantidores e investimentos das entidades

(em R\$ bilhões, 09/2012)

públicos e privados. Quanto aos ativos totais do setor, o crescimento é notável. Em 1995, as entidades fechadas de previdência complementar contavam com R\$ 75 bilhões em ativos e, em setembro de 2012, esse total já havia saltado para R\$ 649 bilhões. Apesar dos avanços, há ainda um grande potencial de crescimento a ser explorado: existem no país, cerca de 15 mil empresas com faturamento anual entre R\$ 100 milhões e R\$ 400 milhões, além de 5 mil sindicatos e entidades representativas que são, segundo análise da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), potenciais patrocinadores/instituidores de planos de previdência. As estimativas da entidade são de que, em 2021, o ativo total do mercado atinja a marca de R\$ 1,9 trilhão, o que representaria 32% do PIB do país.



Fonte: Estatística Trimestral - Setembro/2012 - Previc

# Ao seu lado

## das mais diversas formas

**E**m 2012, o Funbep levou adiante as atividades que desenvolve sempre com foco na melhoria de seus processos e no atendimento das necessidades de seus participantes, visando aprimorar todos os canais de relacionamento.

### Participação no Congresso da Abrapp

Representantes do Funbep participaram do 33º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, de 24 a 26 de outubro, em São Paulo (SP). “Transição para um Novo Tempo” foi o tema do evento que atraiu um público de mais de 3 mil pessoas - conselheiros, gestores, técnicos, formadores de opinião, lideranças empresariais, sindicais e políticas – para discutir experiências e perspectivas para o sistema em meio à nova realidade econômica e demográfica do Brasil e do mundo.



**33** CONGRESSO BRASILEIRO  
DOS FUNDOS DE PENSÃO

## Taxas de juros reduzidas

A Diretoria do Funbep reduziu as taxas de juros aplicadas sobre as carteiras de empréstimos dos assistidos: de 12% para 8% anuais. A nova taxa entrou em vigor para os empréstimos contratados a partir de julho de 2012, alinhando o benefício às melhores práticas de mercado e aprimorando ainda mais suas condições.

## Pesquisa de Satisfação

Em abril, o Funbep divulgou os resultados de sua I Pesquisa de Satisfação, feita no final de 2011, através de uma amostra aleatória foram realizadas 850 entrevistas com participantes das entidades ligadas ao Itaú Unibanco. O objetivo foi analisar a percepção dos participantes e traçar planos de melhoria a partir das informações coletadas. Os dados obtidos foram compartilhados com todos os participantes em matéria no informativo “Com você”. Em outubro de 2012, foi promovida a segunda edição da pesquisa.



## Reuniões de Conselhos

Durante o ano, os conselheiros realizaram suas reuniões ordinárias para tratar dos diversos assuntos relativos à gestão da entidade, desde suas demonstrações contábeis até o fluxo dos diferentes processos gerenciais e administrativos. As reuniões do Conselho Fiscal ocorreram nos dias 19 de março e 27 de setembro e as do Conselho Deliberativo, nos dias 27 de março e 5 de dezembro.

## Alteração de Regulamento do Funbep II

No dia 30 de julho, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) aprovou a mudança proposta pelo Funbep no Regulamento do plano Funbep II. A alteração foi no parágrafo 2º do artigo 36 para adequação à legislação previdenciária – Resolução CGPC 18/2006 –, permitindo que a taxa de juros real acompanhe a praticada pelo mercado no médio e longo prazo, observado o limite máximo de 6% ao ano.

## Dia do Aposentado

Juntamente com as demais entidades do setor, o Funbep participou da cerimônia para celebrar o Dia do Aposentado (24 de janeiro), promovida pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp). Sergio Athayde Silva recebeu o diploma comemorativo, entregue durante o evento, em nome de todos os assistidos do Funbep, como forma de reconhecimento por sua contribuição para a história de sucesso das patrocinadoras.



Abrapp



## Educação financeira e previdenciária

O programa “Previdência em Foco” tem implantado uma série de ações que visam fortalecer os conhecimentos dos participantes para que tomem suas decisões financeiras e previdenciárias de forma consciente. Aprovado pela Previc (o que isenta o Funbep da necessidade de impressão e postagem deste Relatório, divulgado somente por meio eletrônico), o programa tem três objetivos básicos: informar, orientar e conscientizar, tanto os participantes quanto seus familiares. As iniciativas envolvem também conselheiros, dirigentes e colaboradores da entidade, profissionais da patrocinadora, parceiros, dirigentes das Associações de Aposentados, formadores de opinião e a sociedade em geral. Em 2012, as ações do programa foram:

### Workshop Jurídico Previdenciário

Em setembro, o VI Workshop Jurídico reuniu advogados e profissionais das áreas trabalhista, cível e previdenciária do Itaú Unibanco, convidados dos escritórios credenciados, conselheiros, diretores e profissionais das entidades. Eles assistiram a cinco painéis expostos por autoridades e especialistas do setor que trataram dos diferentes desafios relacionados ao sistema previdenciário. O workshop também conta créditos para o programa de recertificação de dirigentes do ICSS.

Eduardo de Sousa





## Semana da Previdência

Em conjunto com as demais entidades de previdência do Itaú Unibanco e a patrocinadora, foram realizadas, em outubro, atividades nos principais polos administrativos de São Paulo. Os participantes receberam orientações e esclarecimentos sobre previdência complementar e detalhes de seus planos (benefícios, perfil de investimento e contribuições, entre outros).

## Palestras

Realizadas periodicamente para os participantes ativos e profissionais de Recursos Humanos da patrocinadora. O conteúdo, ministrado por especialistas da área de previdência, abrange desde os conceitos de previdência complementar até a explicação das regras de funcionamento dos planos.

## Informativo "Com você"

Divulgado por meio eletrônico e impresso para todos os participantes, o informativo aborda vários assuntos de educação financeira e previdenciária: informações sobre os planos, os investimentos, entrevistas e matérias com especialistas.



## Site

Em outubro, os aposentados ganharam uma área restrita no site do Funbep, com novas ferramentas e acesso a diversas informações como dados pessoais, aniversariantes, homenagens, novos assistidos, holerites, documentos legais e simulações de empréstimo.



A navegação é simples e ágil para que o assistido encontre sem dificuldades os dados e documentos que estão agora à sua disposição no site. A próxima fase do processo prevê a liberação da área restrita para os demais participantes. O site disponibiliza os Regulamentos dos planos, o Estatuto da entidade, além do canal “Fale Conosco” e links importantes.



## Encontro das Associações e Conselheiros

Mais uma ação compartilhada pelas fundações de previdência do Itaú Unibanco, o encontro ocorre semestralmente com a presença de especialistas que abordam temas relativos ao sistema previdenciário. Em maio, o consultor **Renato Follador** falou sobre “Previdência no

Brasil – Panorama atual e perspectivas” e, em novembro, o diretor de Investimentos das entidades **Gabriel Amado de Moura** apresentou a palestra “Investimentos na nova realidade de juros”. Os encontros contam créditos para o programa de recertificação de dirigentes do Instituto de Certificação da Seguridade Social (ICSS).



## Workshop com colaboradores

A quinta edição do workshop anual das entidades de previdência do Itaú Unibanco procurou alinhar as práticas de governança, estimular a melhoria dos fluxos de trabalho, reforçar os conhecimentos em previdência, bem como incentivar o trabalho em equipe com foco em performance, comunicação e confiança. Durante o ano, os colaboradores também passaram por cursos e treinamentos voltados ao aprimoramento de suas competências.



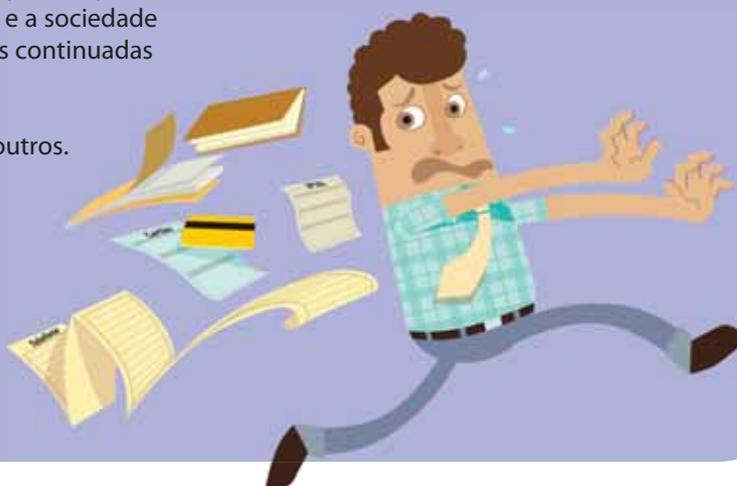
## Evento dos Assistidos

Encontro anual de confraternização para aposentados e pensionistas, em parceria com as entidades de previdência do Itaú Unibanco, nas cidades de Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Goiânia e São Paulo. Em 2012, o tema "Mais Alegria e Menos Preocupação" reforçou a importância do benefício por meio de mensagens de educação financeira e previdenciária.



## Programa Uso Consciente do Dinheiro

Promovido pelo Itaú Unibanco e pelas fundações de previdência, incluindo os participantes ativos dos planos, e a sociedade como um todo, o programa conta com ações continuadas em diferentes canais: site da patrocinadora, e-mails corporativos, e-learning, oficinas, palestras com especialistas e cartilha, entre outros. As iniciativas focam a importância da saúde financeira e do planejamento, sendo sustentadas por três pilares: Reserva de Emergência, Reserva de Aposentadoria e Reserva para Objetivos Específicos.



## Quem somos

### Participantes Ativos • base: outubro 2012

Total de Participantes

**1.466**

**Funbep I**

**1.441\***

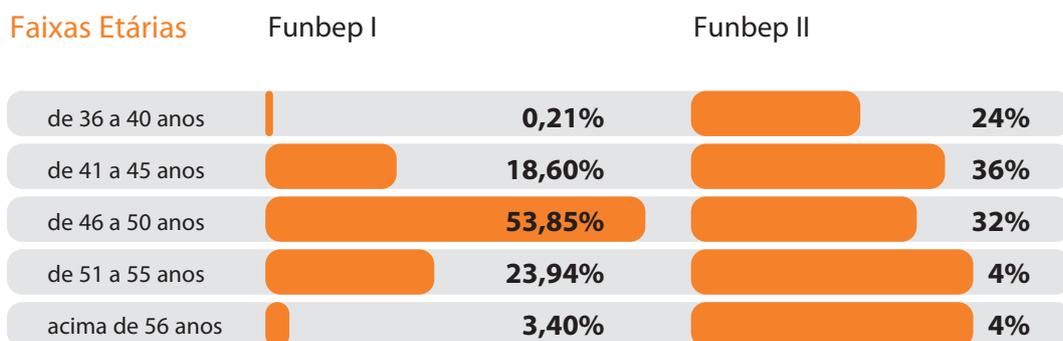
**Funbep II**

**25\*\***

\* inclui participantes ativos, autopatrocinados e em fase de opção (não contempla BPD no total de 219)

\*\* inclui participantes ativos, autopatrocinados, BPD e em fase de opção

#### Faixas Etárias

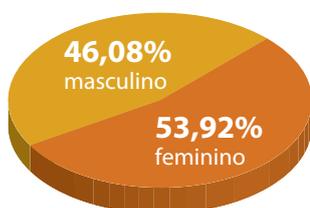


Idade média **49 anos**

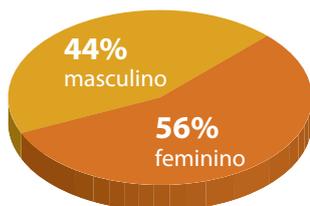
Idade média **45 anos**

#### Sexo

Funbep I



Funbep II



#### Presença nos Estados

	Funbep I	Funbep II
Paraná	91,60%	92%
São Paulo	4,16%	
Santa Catarina	2,01%	4%
Rio Grande do Sul	0,76%	4%
Distrito Federal	0,42%	
Rio de Janeiro	0,42%	
Minas Gerais	0,35%	
Outros	0,28%	

# Quem somos

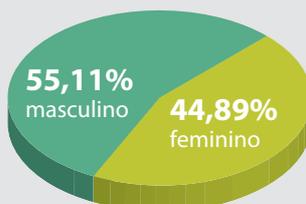
## Participantes Assistidos • base: outubro 2012

Total de Participantes  
**5.137\***

Funbep I **5.136**  
Funbep II **1**

\* Inclui aposentados,  
pensionistas e BPD renda

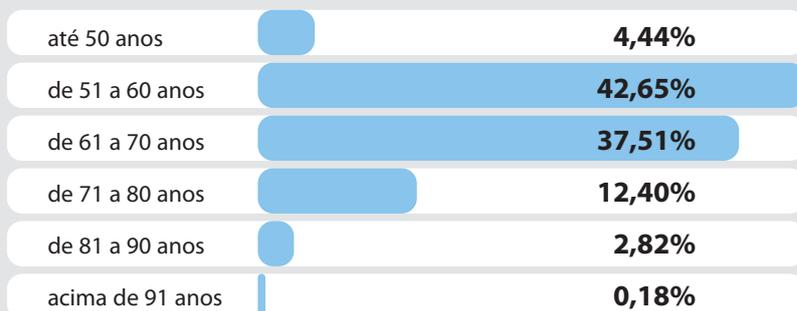
### Sexo



### Presença nos Estados

Paraná	<b>89,20%</b>
São Paulo	<b>5,06%</b>
Santa Catarina	<b>2,73%</b>
Rio Grande do Sul	<b>0,78%</b>
Rio de Janeiro	<b>0,68%</b>
Mato Grosso do Sul	<b>0,31%</b>
Minas Gerais	<b>0,29%</b>
Outros	<b>0,95%</b>

### Faixas Etárias



Idade média  
**62 anos**

### Tipo de Benefício

Tempo contribuição	<b>63,09%</b>
Invalidez	<b>9,99%</b>
Idade	<b>1,65%</b>
Pensão	<b>13,35%</b>
Antecipada	<b>1,07%</b>
Especial	<b>0,04%</b>
BPD renda (Vesting)	<b>10,80%</b>

Média de tempo de benefício **14 anos**

### Participantes Constituintes e Não constituintes\*\*

	Constituintes	Não constituintes
Aposentados	<b>3.402</b>	<b>1.048</b>
Pensionistas	<b>504</b>	<b>182</b>
BPD Optantes	<b>1</b>	<b>218</b>
Ativos	<b>19</b>	<b>1.387</b>
Autopatrocinos		<b>35</b>

\*\* Apenas o Plano Funbep I possui a classificação Constituintes e Não constituintes.

# Órgãos de Administração

(dezembro de 2012)

## Conselho Deliberativo

	Titulares	Suplentes
Presidente	Oswaldo do Nascimento	Caio Ibrahim David
Conselheiros indicados	Gustavo Adolfo Funcia Murgel Marco Antonio Antunes Cláudio José Coutinho Arromatte	Marcelo Luis Orticelli Antonio Eduardo M. de F. Trindade José Virgilio Vita Neto
Conselheiros eleitos	José Altair Monteiro Sampaio Ruy Fernando Metzger	Ana Maria Fideli Marques Fernando Prezutti

## Conselho Fiscal

	Titulares	Suplentes
Presidente	Leila Cristiane Barboza Braga de Melo	Ottavio Aldo Ronco
Conselheiros Indicados	Marco Aurélio de Oliveira Guilherme Augusto M. F. de T. Barros Sérgio Brilhante de Albuquerque Jr.	Maria da Glória C. Arruda Konstantinos Jean Andreoupolus Carlos André Guerra Barreiros
Conselheiros Eleitos	Edilson José Gabriel Marçal Ussui Sobrinho	Darci Borges Saldanha Ellen Hass de Oliveira Pedroza

## Diretoria

Diretor Presidente	Sergio Guillinet Fajerman
Diretor de Investimentos	Gabriel Amado de Moura
Diretores Gerentes	Arnaldo Cesar Serighelli Lucimary Bondi Sartori Reginaldo José Camilo



**FUNBEP**

Rua Marechal Deodoro, 869, 17º andar  
Centro – CEP 80060-010  
Curitiba – PR

[www.funbep.com.br](http://www.funbep.com.br)

Relatório Anual

**2012**

Demonstrações  
Contábeis

- 2** Balanço Patrimonial
- 3** Demonstração da Mutação do Patrimônio Social
- 4** Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido
- 6** Demonstrac o do Ativo Líquido
- 8** Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa
- 11** Demonstrac o das Obrigações Atuariais
- 13** Notas Explicativas  s Demonstrac es Contábeis
- 29** Parecer Atuarial
- 36** Parecer dos Auditores Independentes
- 38** Parecer do Conselho Fiscal
- 39** Manifestac o do Conselho Deliberativo
- 40** Informe Resumo dos Investimentos
- 42** Resumo da Política de Investimentos



**FUNBEP**

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Disponível</b>	<b>56</b>	<b>193</b>
<b>Realizável</b>	<b>4.312.860</b>	<b>3.406.228</b>
Gestão Previdencial (Nota 5)	68.688	50.969
Gestão Administrativa (Nota 5)	1.725	1.944
Investimentos (Nota 6)	4.242.447	3.353.315
Títulos Públicos	62.902	71.400
Créditos Privados e Depósitos	246.333	226.257
Ações	118.954	113.804
Fundos de Investimento	3.561.453	2.794.060
Derivativos	56.343	13.155
Investimentos Imobiliários (Nota 7)	160.249	99.520
Empréstimos	13.926	12.832
Depósitos Judiciais/Recursais	22.287	22.287
<b>Permanente (Nota 8)</b>	<b>46</b>	<b>57</b>
Imobilizado	46	57
<b>Total do Ativo</b>	<b>4.312.962</b>	<b>3.406.478</b>
<b>Passivo</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Exigível Operacional (Nota 9)</b>	<b>7.420</b>	<b>7.336</b>
Gestão Previdencial	6.474	6.621
Gestão Administrativa	913	681
Investimentos	33	34
<b>Exigível Contingencial (Nota 10)</b>	<b>186.022</b>	<b>95.582</b>
Gestão Previdencial	162.158	94.663
Gestão Administrativa	1.515	829
Investimentos	22.349	90
<b>Patrimônio Social</b>	<b>4.119.520</b>	<b>3.303.560</b>
Patrimônio de Cobertura do Plano	4.112.547	3.298.994
Provisões Matemáticas (Nota 11)	4.055.894	3.340.397
Benefícios Concedidos	3.540.806	2.939.602
Benefícios a Conceder	515.088	400.795
Equilíbrio Técnico (Nota 12)	56.653	(41.403)
Resultados Realizados	56.653	(41.403)
Superávit Técnico Acumulado	56.653	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(41.403)
Fundos (Nota 13)	6.973	4.566
Fundos Previdenciais	1.893	1.752
Fundos Administrativos	5.052	2.789
Fundos dos Investimentos	28	25
<b>Total do Passivo</b>	<b>4.312.962</b>	<b>3.406.478</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descri�o	31/12/2012	31/12/2011	Variacão (%)
<b>A) Patrimônio Social - In�cio do Exercício</b>	<b>3.303.560</b>	<b>3.194.892</b>	<b>3</b>
<b>1. Adi�es</b>	<b>1.150.938</b>	<b>350.189</b>	<b>229</b>
( + ) Contribui�es Previdenciais	47.896	43.678	10
( + ) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.090.199	294.693	270
( + ) Reversão de Conting�ncias - Gestão Previdencial	-	1.503	(100)
( + ) Receitas Administrativas	11.665	9.520	23
( + ) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	1.175	792	48
( + ) Constitui�o de Fundos de Investimento	3	3	-
<b>2. Destina�es</b>	<b>(334.978)</b>	<b>(241.521)</b>	<b>39</b>
( - ) Benefícios	(252.079)	(230.117)	10
( - ) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(759)	(100)
( - ) Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	(72.322)	-	100
( - ) Despesas Administrativas	(9.975)	(10.139)	(2)
( - ) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	-	(3)	(100)
( - ) Constitui�o de Contingências - Gestão Administrativa	(602)	(503)	20
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)</b>	<b>815.960</b>	<b>108.668</b>	<b>651</b>
( + / - ) Provisões Matemáticas	715.497	177.174	304
( + / - ) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	98.056	(68.321)	(244)
( + / - ) Fundos Previdenciais	141	145	(3)
( + / - ) Fundos Administrativos	2.263	(333)	(780)
( + / - ) Fundos dos Investimentos	3	3	-
<b>B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A + 3)</b>	<b>4.119.520</b>	<b>3.303.560</b>	<b>25</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra es Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Varição (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>3.297.598</b>	<b>3.188.940</b>	<b>3</b>
<b>1. Adições</b>	<b>1.144.674</b>	<b>343.920</b>	<b>233</b>
( + ) Contribuições	54.717	48.033	14
( + ) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.089.957	294.384	270
( + ) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	1.503	(100)
<b>2. Destinações</b>	<b>(331.271)</b>	<b>(235.262)</b>	<b>41</b>
( - ) Benefícios	(252.076)	(230.091)	10
( - ) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(759)	(100)
( - ) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(72.322)	-	100
( - ) Custeio Administrativo	(6.873)	(4.412)	56
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>813.403</b>	<b>108.658</b>	<b>649</b>
( + / - ) Provisões Matemáticas	715.347	176.978	304
( + / - ) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	98.056	(68.320)	(244)
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)</b>	<b>4.111.001</b>	<b>3.297.598</b>	<b>25</b>
<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>5.051</b>	<b>2.766</b>	<b>83</b>
( + / - ) Fundos Administrativos	5.023	2.741	83
( + / - ) Fundos dos Investimentos	28	25	12

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Varição (%)
<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>3.148</b>	<b>2.808</b>	<b>12</b>
<b>1. Adições</b>	<b>294</b>	<b>369</b>	<b>(20)</b>
( + ) Contribuições	52	60	(13)
( + ) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	242	309	(22)
<b>2. Destinações</b>	<b>(3)</b>	<b>(29)</b>	<b>(90)</b>
( - ) Benefícios	(3)	(25)	(88)
( - ) Custeio Administrativo	-	(4)	(100)
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>291</b>	<b>340</b>	<b>(14)</b>
( + / - ) Provisões Matemáticas	150	196	(23)
( + / - ) Fundos Previdenciais	141	144	(2)
<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)</b>	<b>3.439</b>	<b>3.148</b>	<b>9</b>
<b>C) Fundos Não Previdenciais</b>	<b>29</b>	<b>48</b>	<b>(40)</b>
( + / - ) Fundos Administrativos	29	48	(40)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Varição (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>4.307.066</b>	<b>3.401.770</b>	<b>27</b>
<b>Disponível</b>	<b>51</b>	<b>189</b>	<b>(271)</b>
<b>Recebível</b>	<b>73.554</b>	<b>53.707</b>	<b>27</b>
<b>Investimentos</b>	<b>4.233.461</b>	<b>3.347.874</b>	<b>21</b>
Títulos Públicos	62.902	71.400	(14)
Créditos Privados e Depósitos	246.333	226.257	8
Ações	118.954	113.804	4
Fundos de Investimento	3.552.467	2.788.619	22
Derivativos	56.343	13.155	77
Investimentos Imobiliários	160.249	99.520	38
Empréstimos	13.926	12.832	8
Depósitos Judiciais / Recursais	22.287	22.287	-
<b>2. Obrigações</b>	<b>191.014</b>	<b>101.406</b>	<b>47</b>
Operacional	6.506	6.653	(2)
Contingencial	184.508	94.753	49
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>5.051</b>	<b>2.766</b>	<b>45</b>
Fundos Administrativos	5.023	2.741	83
Fundos dos Investimentos	28	25	12
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativos Líquidos (1 - 2 - 3)</b>	<b>4.111.001</b>	<b>3.297.598</b>	<b>25</b>
Provisões Matemáticas	4.054.348	3.339.001	21
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	56.653	(41.403)	(237)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Varição (%)
<b>1. Ativos</b>	<b>3.468</b>	<b>3.196</b>	<b>9</b>
<b>Disponível</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>67</b>
<b>Recebível</b>	<b>186</b>	<b>50</b>	<b>272</b>
<b>Investimentos</b>	<b>3.277</b>	<b>3.143</b>	<b>4</b>
Fundos de Investimento	3.277	3.143	4
<b>3. Fundos Não Previdenciais</b>	<b>29</b>	<b>48</b>	<b>(40)</b>
Fundos Administrativos	29	48	(40)
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativos Líquidos (1 - 3)</b>	<b>3.439</b>	<b>3.148</b>	<b>9</b>
Provisões Matemáticas	1.546	1.396	11
Fundos Previdenciais	1.893	1.752	8

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Varição (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>2.789</b>	<b>3.122</b>	<b>(11)</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>12.840</b>	<b>10.312</b>	<b>25</b>
1.1. Receitas	12.840	10.312	25
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	6.873	4.416	56
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.392	4.614	(5)
Resultado Positivo dos Investimentos	1.175	792	48
Outras Receitas	400	490	(18)
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(10.577)</b>	<b>(10.642)</b>	<b>(1)</b>
2.1. Administração Previdencial	(6.183)	(6.014)	3
Pessoal e Encargos	(1.219)	(1.502)	(19)
Treinamento/Congressos e Seminários	(37)	(46)	(20)
Viagens e Estádias	(176)	(106)	66
Serviços de Terceiros	(1.347)	(1.344)	-
Despesas Gerais	(2.987)	(2.686)	11
Depreciações e Amortizações	(18)	(13)	38
Contingências	(397)	(263)	51
Outras Despesas	(2)	(54)	(96)
2.2. Administração dos Investimentos	(4.393)	(4.615)	(5)
Serviços de Terceiros	(4.186)	(4.376)	(4)
Depreciações e Amortizações	(2)	-	100
Contingências	(205)	(239)	(14)
2.5. Outras Despesas	(1)	(13)	(92)
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>	<b>(100)</b>
<b>4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)</b>	<b>2.263</b>	<b>(333)</b>	<b>(780)</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>2.263</b>	<b>(333)</b>	<b>(780)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)</b>	<b>5.052</b>	<b>2.789</b>	<b>81</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Varição (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>2.741</b>	<b>3.079</b>	<b>(11)</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>12.816</b>	<b>10.286</b>	<b>25</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>12.816</b>	<b>10.286</b>	<b>25</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	6.873	4.412	56
Custeio Administrativo dos Investimentos	4.372	4.597	(5)
Resultado Positivo dos Investimentos	1.172	787	49
Outras Receitas	399	490	(19)
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(10.534)</b>	<b>(10.621)</b>	<b>(1)</b>
2.1. Administração Previdencial	(6.160)	(6.011)	2
2.1.1. Despesas Comuns	(1.170)	-	100
2.1.2. Despesas Específicas	(4.990)	(6.011)	(17)
Pessoal e Encargos	(50)	(1.502)	(97)
Treinamento/Congressos e Seminários	(37)	(46)	(20)
Viagens e Estadias	(176)	(106)	66
Serviços de Terceiros	(1.338)	(1.343)	-
Despesas Gerais	(2.972)	(2.684)	11
Depreciações e Amortizações	(18)	(13)	38
Contingências	(397)	(263)	51
Outras Despesas	(2)	(54)	(96)
2.2. Administração dos Investimentos	(4.373)	(4.597)	(5)
2.2.2. Despesas Específicas	(4.373)	(4.597)	(5)
Serviços de Terceiros	(4.167)	(4.359)	(4)
Contingências	(204)	(238)	(14)
2.4. Outras Despesas	(1)	(13)	(92)
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>	<b>(100)</b>
<b>4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)</b>	<b>2.282</b>	<b>(338)</b>	<b>(775)</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>2.282</b>	<b>(338)</b>	<b>(775)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)</b>	<b>5.023</b>	<b>2.741</b>	<b>83</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Varição (%)
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>48</b>	<b>43</b>	<b>12</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>24</b>	<b>26</b>	<b>(8)</b>
1.1. Receitas	24	26	(8)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	-	4	(100)
Custeio Administrativo dos Investimentos	20	17	18
Resultado Positivo dos Investimentos	3	5	(40)
Outras Receitas	1	-	100
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(43)</b>	<b>(21)</b>	<b>105</b>
2.1. Administração Previdencial	(23)	(3)	667
2.1.1. Despesas Comuns	(5)	-	100
2.1.2. Despesas Específicas	(18)	(3)	500
Serviços de Terceiros	(9)	(2)	350
Despesas Gerais	(9)	(1)	800
2.2. Administração dos Investimentos	(20)	(18)	11
2.2.2. Despesas Específicas	(20)	(18)	11
Serviços de Terceiros	(19)	(17)	12
Contingências	(1)	(1)	-
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)</b>	<b>(19)</b>	<b>5</b>	<b>(480)</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(19)</b>	<b>5</b>	<b>(480)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)</b>	<b>29</b>	<b>48</b>	<b>(40)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>Varição (%)</b>
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)</b>	<b>4.111.001</b>	<b>3.297.598</b>	<b>25</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>4.054.348</b>	<b>3.339.001</b>	<b>21</b>
1.1. Benefícios Concedidos	3.540.744	2.939.552	20
Benefício Definido	3.540.744	2.939.552	20
1.2. Benefícios a Conceder	513.604	399.449	29
Benefício Definido	513.604	399.449	29
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>56.653</b>	<b>(41.403)</b>	<b>(237)</b>
2.1. Resultados Realizados	56.653	(41.403)	(237)
Superávit Técnico Acumulado	56.653	-	100
Reserva de Contingência	56.653	-	100
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(41.403)	(100)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Varição (%)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)</b>	<b>1.546</b>	<b>1.396</b>	<b>11</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>1.546</b>	<b>1.396</b>	<b>11</b>
1.1. Benefícios Concedidos	62	50	24
Benefício Definido	62	50	24
1.2. Benefícios a Conceder	1.484	1.346	10
Contribuição Definida	1.391	1.264	10
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	696	632	10
Saldo de Contas - Parcela Participantes	695	632	10
Benefício Definido	93	82	13

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

### NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado (“Entidade”), instituído pelo Banco do Estado do Paraná S.A. (denominado Banco Banestado S.A.), autorizado a funcionar como fundo multipatrocinado pela Portaria nº 474, de 13 de julho de 1998, do Ministério da Previdência e Assistência Social – Secretaria de Previdência Complementar (MPAS-SPC) tem por finalidade, através dos Planos FUNBEP I (Benefício Definido) e do Plano FUNBEP II (Contribuição Variável), assegurar aos seus participantes a complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária. Os planos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

As patrocinadoras decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 01 de agosto de 2002, plano na modalidade de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

A Entidade tem como objetivo principal a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente, voltados aos empregados das patrocinadoras, pertencentes ao conglomerado Itaú Unibanco S.A.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de outubro apresenta a seguinte posição:

PLANO	Ativos (1)				Assistidos (2)				Total			
	2012		2011		2012		2011		2012		2011	
	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes
Funbep I	1.441	-	1.871	3.305	5.136	-	5.054	4.352	6.577	-	6.925	7.657
Funbep II	25	-	25	-	1	-	1	-	26	-	26	-
<b>Total</b>	<b>1.466</b>	<b>-</b>	<b>1.896</b>	<b>3.305</b>	<b>5.137</b>	<b>-</b>	<b>5.055</b>	<b>4.352</b>	<b>6.603</b>	<b>-</b>	<b>6.951</b>	<b>7.657</b>

(1) Inclui participantes Autopatrocinados e optantes pelo Benefício Proporcional Diferido - BPD

(2) Inclui Pensionistas.

### NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC’s, especificamente a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009; Instrução SNPC nº 05, de 08 de setembro de 2011 e Resolução CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010.

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na estrutura de gestão individualizada, e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;

- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;

- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

### NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

#### a) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio e as contribuições contratadas com a patrocinadora.

- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas e outros eventos administrativos.

- **Investimentos** – Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

#### I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações, Fundos de Investimentos e Derivativos

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas, sendo classificados nas seguintes categorias:

- a. Títulos para negociação:** quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos na demonstração do resultado do exercício;

- b. Títulos mantidos até o vencimento:** quando a intenção da administração, e considerando a capacidade financeira da Entidade, é manter os títulos em carteira até o vencimento, considerando prazos mínimos de vencimento e classificação de risco do título, sendo avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

#### II. Investimentos Imobiliários

Estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados a valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2012, suportadas por laudos técnicos, como determina a Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 e a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

#### III. Empréstimos

Os empréstimos a participantes são atualizadas pelo Índice IGPM – Índice Geral de Preços do Mercado, acrescido de juros de 8% a.a.

#### b) Ativo Permanente

É composto pelo ativo imobilizado, demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, pelo método linear às taxas abaixo, tendo como contrapartida a conta de resultado do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

- Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos: 10% a.a.
- Computadores e Sistemas de Processamento de Dados: 20

#### c) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias e provisões de folha de pagamentos e respectivos encargos.

### **d) Exigível Contingencial**

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

### **e) Plano de Gestão Administrativa – PGA**

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

### **f) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas**

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

### **g) Imposto de Renda**

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

### **h) PIS e COFINS**

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 2º semestre de 2009, a entidade passou a depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal face ao processo nº 2009-70.00.024981-0 (Nota 5 e 10).

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

### NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

As despesas administrativas previdenciais da Entidade são custeadas por taxa administrativa efetuada pela Patrocinadora e utilização do Fundo Administrativo e contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, e as despesas administrativas de investimentos custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos e registradas na Gestão Administrativa – Administração dos Investimentos.

### NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

Descrição	2012			2011
	FUNBEP I	FUNBEP II	Total	
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>68.530</b>	<b>158</b>	<b>68.688</b>	<b>50.969</b>
Contribuição de Autopatrocínados	66	-	66	4
Benefícios Suspensos (1)	3.936	-	3.936	3.793
Bloqueios Judiciais / Impostos a Compensar	1.132	158	1.290	1.836
Dep. Judiciais - Proc. de Ações Trabalhistas (2)	61.478	-	61.478	44.486
Dep. Judiciais - Processos de Ações Cíveis (3)	1.918	-	1.918	850
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>1.720</b>	<b>5</b>	<b>1.725</b>	<b>1.944</b>
Despesas Antecipadas	15	-	15	7
Provisão de Folha Administrativa	32	-	32	-
Responsabilidade de Terceiros	226	1	227	-
Valores a Receber	-	-	-	7
Depósitos Judiciais - PIS/COFINS (4)	1.430	4	1.434	809
Outros Realizáveis	17	-	17	1.121
<b>Total</b>	<b>70.250</b>	<b>163</b>	<b>70.413</b>	<b>52.913</b>

(1) Referem-se a interrupção temporária de aposentadorias decorrentes de suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social (INSS).

(2) Refere-se basicamente a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando revisão de benefício em função de equiparação salarial.

(3) Refere-se basicamente a processos relativos a Expurgos Inflacionários.

(4) A partir de novembro/2009 a Entidade passou a depositar judicialmente os valores de PIS/COFINS sobre as receitas administrativas.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

### NOTA 6 – INVESTIMENTOS

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

#### a) Composição dos Investimentos

Descrição	2012			2011	
	FUNBEP I	FUNBEP II	Total		
Títulos Públicos	62.902	-	62.902	71.400	
Créditos Privados e Depósitos	246.333	-	246.333	226.257	
Ações	118.954	-	118.954	113.804	
Fundos de Investimentos	3.558.145	3.308	3.561.453	2.794.060	
Derivativos	56.343	-	56.343	13.155	
Investimentos Imobiliários	160.249	-	160.249	99.520	
Empréstimos	13.926	-	13.926	12.832	
Depósitos Judiciais (1)	22.287	-	22.287	22.287	
<b>Total</b>	<b>4.239.139</b>	<b>3.308</b>	<b>4.242.447</b>	<b>3.353.315</b>	

(1) Referem-se substancialmente ao auto de infração que discute a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no montante de R\$ 22.259, cuja probabilidade de perda foi considerada como provável por nossos assessores legais, conforme Nota 10.

#### b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC e no Itaú Unibanco.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários:

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

Plano Funbep I	Valor (1)				
	Valor a Mercado			Categoria (2)	
	Custo Contábil	Ajustes a Mercado	Total	Para Negociação	Até o Vencimento
<b>Títulos Públicos</b>	<b>62.902</b>	-	<b>62.902</b>	<b>62.902</b>	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	62.902	-	62.902	62.902	-
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	<b>246.333</b>	-	<b>246.333</b>	<b>246.333</b>	-
Certificado de Depósito Bancário	240.259	-	240.259	240.259	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	-
Debêntures	6.074	-	6.074	6.074	-
<b>Fundo de Investimento</b>	<b>3.558.145</b>	-	<b>3.558.145</b>	<b>3.558.145</b>	-
<b>Fdo. Investimento - Exclusivo</b>	<b>3.165.737</b>	-	<b>3.165.737</b>	<b>3.165.737</b>	-
Letras Financeiras do Tesouro	1.580	-	1.580	1.580	-
Notas do Tesouro Nacional	3.164.157	-	3.164.157	3.164.157	-
<b>Fdo. Investimento - Não Exclusivo</b>	<b>392.408</b>	-	<b>392.408</b>	<b>392.408</b>	-
Renda Fixa	392.408	-	392.408	392.408	-
Renda Variável	-	-	-	-	-
<b>Títulos de Renda Variável</b>	<b>118.954</b>	-	<b>118.954</b>	<b>118.954</b>	-
Ações	118.954	-	118.954	118.954	-
<b>Derivativo</b>	<b>56.343</b>	-	<b>56.343</b>	<b>56.343</b>	-
Swap (3)	56.343	-	56.343	56.343	-
<b>Total (1)</b>	<b>4.042.677</b>	-	<b>4.042.677</b>	<b>4.042.677</b>	-

Plano Funbep I	Valor (1)				
	Indeterminado	Vencimento		Valor Contábil	
		De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2012	31/12/2011
<b>Títulos Públicos</b>	-	-	<b>62.902</b>	<b>62.902</b>	<b>71.400</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	27.328
Notas do Tesouro Nacional	-	-	62.902	62.902	44.072
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	-	<b>240.259</b>	<b>6.074</b>	<b>246.333</b>	<b>226.257</b>
Certificado de Depósito Bancário	-	240.259	-	240.259	220.680
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	1.224
Debêntures	-	-	6.074	6.074	4.353
<b>Fundo de Investimento</b>	<b>392.408</b>	<b>1.580</b>	<b>3.164.157</b>	<b>3.558.145</b>	<b>2.790.873</b>
<b>Fdo. Investimento - Exclusivo</b>	-	<b>1.580</b>	<b>3.164.157</b>	<b>3.165.737</b>	<b>2.436.382</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	1.580	-	1.580	398
Notas do Tesouro Nacional	-	-	3.164.157	3.164.157	2.435.984
<b>Fdo. Investimento - Não Exclusivo</b>	<b>392.408</b>	-	-	<b>392.408</b>	<b>354.491</b>
Renda Fixa	392.408	-	-	392.408	124.243
Renda Variável	-	-	-	-	230.248
<b>Títulos de Renda Variável</b>	<b>118.954</b>	-	-	<b>118.954</b>	<b>113.804</b>
Ações	118.954	-	-	118.954	113.804
<b>Derivativo</b>	<b>56.343</b>	-	-	<b>56.343</b>	<b>13.155</b>
Swap (3)	56.343	-	-	56.343	13.155
<b>Total (1)</b>	<b>567.705</b>	<b>241.839</b>	<b>3.233.133</b>	<b>4.042.677</b>	<b>3.215.489</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

Plano Funbep II	Valor (1)				
	Valor a Mercado			Categoria (2)	
	Custo Contábil	Ajustes a Mercado	Total	Para Negociação	Até o Vencimento
<b>Fdo. Investimento - Não Exclusivo</b>	<b>3.308</b>	-	<b>3.308</b>	<b>3.308</b>	-
Renda Fixa	3.308	-	3.308	3.308	-
<b>Total (1)</b>	<b>3.308</b>	-	<b>3.308</b>	<b>3.308</b>	-

Plano Funbep II	Valor (1)				
	Indeterminado	Vencimento		Valor Contábil	
		De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2012	31/12/2011
<b>Fdo. Investimento - Não Exclusivo</b>	<b>3.308</b>	-	-	<b>3.308</b>	<b>3.187</b>
Renda Fixa	3.308	-	-	3.308	3.187
<b>Total (1)</b>	<b>3.308</b>	-	-	<b>3.308</b>	<b>3.187</b>

(1) Os títulos classificados como "mantidos até o vencimento" estão avaliados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de balanço e os classificados como "para negociação" estão avaliados pelo valor de mercado considerando preço médio de negociação no dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adoção técnica de precificação, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os fundos de Investimentos são apresentados pelo valor das cotas do fundo na data do balanço.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação em 30 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Inclui, além dos recursos do Plano de Benefícios, os ativos do PGA no montante total de R\$ 5.708 sendo R\$ 5.678 FUNBEP I e R\$ 30 FUNBEP II (em 2011 R\$ 2.299, sendo R\$ 2.254 FUNBEP I e R\$ 45 FUNBEP II). A Entidade não possui a segregação real dos ativos para o PGA.

(2) Foram reclassificados títulos da categoria "títulos mantidos até o vencimento" para a categoria "títulos para negociação" por ocasião da elaboração do balanço anual de 2012. A reclassificação visa o equilíbrio dos ativos e as obrigações do plano pela adoção de premissas atuariais mais conservadoras. O resultado realizado corresponde ao montante de R\$ 578.919.

(3) Operações de swap são efetuadas como proteção ao risco de descasamento entre a performance dos ativos e a meta atuarial do plano.

Os ativos atrelados às taxas de juros de curto prazo, CDI/Selic, excedentes aos ativos líquidos necessários para o pagamento mensal de benefícios, podem ser "hedgeados" no todo ou em parte, conforme mandato delegado ao gestor dos ativos da Entidade.

Partida	Vencimento	Principal R\$ mil	Passivo		Ativo		Valor a Apropriar
			Taxa a.a.	Valor R\$ mil	Taxa a.a.	Valor R\$ mil	
14/11/2008	05/11/2020	122.967	100% CDI	182.303	IGPM+6%	238.646	56.343

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

### NOTA 7 – INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

Descrição	Funbep I	
	2012	2011
<b>Terrenos (1)</b>	-	<b>708</b>
<b>Uso Próprio (1) e (2)</b>	<b>2.091</b>	<b>688</b>
Custo	2.094	721
(-) Depreciação acumulada	(3)	(33)
<b>Locadas a Patrocinadores (2)</b>	<b>129.952</b>	<b>66.783</b>
Custo	130.076	68.071
(-) Depreciação acumulada	(124)	(1.288)
<b>Locadas a Terceiros (2) e (3)</b>	<b>24.152</b>	<b>26.752</b>
Custo	24.171	27.283
(-) Depreciação acumulada	(66)	(531)
Aluguéis a Receber	47	-
<b>Direito em Alienações</b>	<b>4.054</b>	<b>4.589</b>
<b>Total</b>	<b>160.249</b>	<b>99.520</b>

(1) Refere-se a reclassificação da rubrica Terrenos, relativo ao imóvel da Av. Sete de Setembro, 2604 - Curitiba/PR para Edificações Locadas a Terceiros.

(2) Reavaliação de Imóveis: De acordo com a legislação em vigor, foram procedidas reavaliações no mês de Dezembro/2012, com base na norma NBRº 14.653 - Partes 1 e 2 da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, cujo resultado foi de R\$ 66.670.

(3) Em Setembro/2012 - Venda dos Imóveis: Av. Sete de Setembro, 2604 e Rua João Negrão, 780 - Curitiba/PR, cujo resultado positivo foi de R\$ 1.936.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

Os imóveis abaixo foram avaliados pelo método comparativo de mercado e o resultado positivo líquido da reavaliação, no montante de R\$ 66.670, foi registrado em investimentos imobiliários em contrapartida da Receita de Investimentos. Data base da reavaliação: Dezembro/2012.

Imóvel	Posição Contábil	Valor de Reavaliação	Resultado	Vida Útil Anos	Empresa Avaliadora
<b>Uso Próprio</b>	<b>663</b>	<b>2.094</b>	<b>1.431</b>		
Rua Mal. Deodoro, 869 - 17º and - Curitiba - PR	663	2.094	1.431	50	Valory Engenharia
<b>Locadas a Patrocinadores</b>	<b>72.104</b>	<b>130.076</b>	<b>57.972</b>		
Rua Mal. Deodoro, 862 - Curitiba - PR	4.989	9.495	4.506	55	Adefi Consultoria
Rua João Negrão, 740 - Curitiba - PR	3.087	4.006	919	48	Adefi Consultoria
Av. Curitiba, 1240 - Apucarana - PR	2.068	4.154	2.086	48	Adefi Consultoria
Av. Juscelino Kubitschek, 140 - Foz do Iguaçu - PR	3.091	4.942	1.851	55	Phorta Engenharia
Av. Antonio de Paiva Cantelmo, 622 - Francisco Beltrao - PR	2.668	3.210	542	40	Phorta Engenharia
Av. Paraná, 72 - Londrina - PR	6.263	10.798	4.535	48	Adefi Consultoria
Av. Brasil, 3825 - Maringá - PR	6.408	12.787	6.379	55	Phorta Engenharia
Rua Augusto Guimarães, 846 - Palmas - PR	1.016	2.926	1.910	48	Adefi Consultoria
Rua Sinimbuú, 2211 - Caxias do Sul - RS	1.253	2.356	1.103	35	Phorta Engenharia
Av. Brasil, 4159 - Umuarama - PR	1.135	2.226	1.091	48	Adefi Consultoria
Av. Mal. Floriano Peixoto, 1541 - Curitiba - PR	2.573	4.309	1.736	55	Phorta Engenharia
Av. Brig. Faria Lima, 1650 - São Paulo - SP	2.450	3.875	1.425	50	Phorta Engenharia
Rua Jerônimo Coelho, 206 - Florianópolis - SC	4.680	8.638	3.958	45	Phorta Engenharia
Av. Francisco Glicério, 1353 - Campinas - SP	3.353	3.564	211	50	Phorta Engenharia
Av. Pref. Erasto Gaertner, 567 - Curitiba - PR	1.639	3.642	2.003	55	Phorta Engenharia
Av. Camilo de Leles, 134 - Pinhais - PR	758	2.882	2.124	50	Phorta Engenharia
Av. XV de Novembro, 314 - Colombo - PR	304	1.211	907	55	Phorta Engenharia
Rua Mal.Candido Rondon, 1685 - Campo Grande - MS	1.788	4.385	2.597	50	Phorta Engenharia
Av. João Gualberto, 1524 - Curitiba - PR	3.541	5.760	2.219	48	Adefi Consultoria
Av. Dr.João Candido, 266 - Guaratuba - PR	782	1.012	230	48	Adefi Consultoria
Av. Brasil, 455 - Uraí - PR	508	1.000	492	42	Adefi Consultoria
R. Barão do Rio Branco, 1283 - Lapa - PR	733	1.200	467	48	Adefi Consultoria
Rua Pe. Anchieta, 1947 - Champagnat - Curitiba - PR	1.895	4.848	2.953	55	Phorta Engenharia
Av. Anita Garibaldi, 1265 - Curitiba - PR	1.872	4.915	3.043	55	Phorta Engenharia
Av. Desemb.Hugo Simas, 526 - Bom Retiro - Curitiba - PR	1.675	2.777	1.102	55	Phorta Engenharia
Av. Bandeirantes, 500 - Lago Igapó - Londrina - PR	1.722	3.550	1.828	46	Adefi Consultoria
Av. Visc. de Guarapuava, 1643 - Curitiba - PR	4.672	6.419	1.747	55	Phorta Engenharia
Rua Com. Roseira, 516 - Prado Velho - Curitiba - PR	751	1.390	639	48	Adefi Consultoria
Rua Brigadeiro Franco, 2300 - Curitiba - PR	605	357	(248)	48	Adefi Consultoria
Al. Dr.Carlos de Carvalho, 603 - Curitiba - PR	3.031	5.753	2.722	45	Valory Engenharia
Rua Monsenhor Celso, 217 - Curitiba - PR	794	1.689	895	48	Adefi Consultoria
<b>Locadas a Terceiros</b>	<b>16.904</b>	<b>24.171</b>	<b>7.267</b>		
Av. Antonio de Paiva Cantelmo 622 - Francisco Beltrão - PR	1.609	1.897	288	40	Phorta Engenharia
Av. Brasil, 4159 - Umuarama - PR	2.880	5.615	2.735	48	Adefi Consultoria
Rua Brigadeiro Franco, 2300 - Curitiba - PR	7.354	5.315	(2.039)	40	C&W
R. Monsenhor Celso, 217 - Curitiba - PR	1.429	2.711	1.282	48	Adefi Consultoria
Av. Alberto Bins, 600 - Centro - Porto Alegre - RS	3.632	8.633	5.001	10	AHM
<b>Total</b>	<b>89.671</b>	<b>156.341</b>	<b>66.670</b>		

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

### NOTA 8 – ATIVO PERMANENTE

Descrição	Funbep I	
	2012	2011
<b>Imobilizado</b>		
<b>Bens Móveis</b>		
Custo (1)	302	293
(-) Depreciação	(256)	(236)
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>57</b>

(1) Aquisição de computadores e central telefônica.

### NOTA 9 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

Descrição	2012			2011
	FUNBEP I	FUNBEP II	Total	
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>6.474</b>	-	<b>6.474</b>	<b>6.621</b>
Benefícios Pendentes (1)	3.479	-	3.479	3.118
Retenções sobre folha de benefícios	2.683	-	2.683	2.538
Outras Exigibilidades	312	-	312	965
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>911</b>	<b>2</b>	<b>913</b>	<b>681</b>
Despesas a Pagar	859	2	861	646
Retenções a Recolher	52	-	52	35
<b>Investimentos</b>	<b>33</b>	-	<b>33</b>	<b>34</b>
Prestações e IOF sobre Empréstimos	1	-	1	11
Relacionadas com Tributos	32	-	32	23
<b>Total</b>	<b>7.418</b>	<b>2</b>	<b>7.420</b>	<b>7.336</b>

(1) Corresponde a provisão de valores a pagar relativos a interrupção temporária de aposentadorias, decorrentes da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social;

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

### NOTA 10 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Descrição	2012	2011
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>162.158</b>	<b>94.663</b>
Processos de Ações Trabalhistas (1)	151.129	85.069
Processos de Ações Cíveis	11.029	9.594
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>1.515</b>	<b>829</b>
PIS/COFINS (2)	1.515	829
<b>Investimentos</b>	<b>22.349</b>	<b>90</b>
Anistia - Contribuição Social sobre Lucro Líquido (3)	22.259	-
Outras Provisões	90	90
<b>Total</b>	<b>186.022</b>	<b>95.582</b>

(1) Contempla as provisões sobre as ações judiciais referente a revisão de benefícios em função das verbas salariais e critérios/índices de reajuste de benefícios adotados nas patrocinadoras e questionamentos decorrentes de alterações do Regulamento do Plano I em face de adaptação à legislação vigente ou políticas salariais das patrocinadoras. A partir de 2008 as provisões passaram a contemplar o impacto esperado nas Reservas Matemáticas em função da eventual perda da ação, cujo saldo em 2012 é de R\$ 19.957 (R\$ 24.839 em 2011). Em Setembro e Outubro/2012, como consequência da revisão da base de processos e exclusão de 65 ações, foram efetuados estornos no montante de R\$ 8.436.

Em Dezembro de 2012, procedeu-se a constituição da provisão dos processos mistos mantidos na patrocinadora principal para a entidade. O efeito foi o aumento da provisão no montante de R\$ 50.473.

(2) Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas do desempenho da atividade de administração e execução de planos de benefícios. Em Novembro/2009 foi concedida liminar que autoriza o recolhimento dos tributos judicialmente.

(3) Em 2012 foi constituída provisão no montante de R\$ 22.259, referente ao depósito Judicial de Anistia CSSL, cuja probabilidade de perda foi considerada como provável por nossos assessores legais.

### NOTA 11 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

**a) Provisões Matemáticas:** As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requerido, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

**I. Provisões de benefícios concedidos:** correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes ou beneficiários que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).

**II. Provisões de benefícios a conceder:** correspondem a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e participantes, quando aplicável.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

### b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2012 e 2011 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Descrição	2012		2011	
	FUNBEP I	FUNBEP II	FUNBEP I	FUNBEP II
Taxa Real Anual de Juros	4,50% (1)		5,50%	
Projeção de Crescimento Real de Salários	Exp. FUNBEP		Exp. FUNBEP	
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 (2)		AT-2000 (2)	
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 (2)		AT-2000 (2)	
Tábua de Entrada em Invalidez	Light - Forte		Light - Forte	
Projeção de crescimento real do Benef. do INSS/Plano	0%		0%	
Fator de Capacidade dos Benefícios e dos Salários	0,98		0,98	
Índice de Crescimento de Benefício	IGPM	INPC	IGPM	INPC
Rotatividade (3)	Experiência Itaú 2008/2010		Experiência Itaú 2008/2010 (3)	
Método Actuarial	Agregado		Agregado	

(1) Na avaliação atuarial de 31/12/2012, procedeu-se alteração da premissa "Taxa Real Atual de Juros", de 5,5% para 4,5%, cujo efeito foi aumento nas provisões matemáticas no montante de R\$ 435.963.

(2) Segregadas por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(3) Na avaliação atuarial de 31/12/2011, procedeu-se alteração da premissa Rotatividade de "Experiência Itaú 2003/2004" para "Experiência Itaú 2008/2010", cujo efeito foi redução nas provisões matemáticas no montante de R\$ 9.158.

### c) Evolução

Descrição	2012			2011
	FUNBEP I	FUNBEP II	Total	
Benefícios Concedidos	3.540.744	62	3.540.806	2.939.602
Benefícios a Conceder	513.604	1.484	515.088	400.795
<b>Total</b>	<b>4.054.348</b>	<b>1.546</b>	<b>4.055.894</b>	<b>3.340.397</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

### NOTA 12 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa os resultados acumulados obtidos pela entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação nos exercícios foi a seguinte:

Descrição	2012	2011
Saldo Inicial Superávit/(Déficit)	(41.403)	26.918
Superávit/(Déficit) do Exercício (1)	98.056	(68.321)
<b>Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado (2)</b>	<b>56.653</b>	<b>(41.403)</b>

(1) O Superávit de 2012 reflete basicamente o efeito da reclassificação dos títulos "mantidos até o vencimento" para a categoria "títulos para negociação", dada a expressiva valorização de mercado, nos termos do Art. 6º da Resolução CGPC nº 04/2002, registrando-se a diferença entre o valor de custo atualizado e o valor de mercado, receita no montante de R\$ 578.919, líquido do efeito do aumento das Provisões Matemáticas, despesa no montante de R\$ 435.963, decorrente da alteração das premissas Taxa Real Anual de Juros de 5,5% para 4,5%. Também ocorreu a Reavaliação dos Imóveis, receita no montante de R\$ 66.670, e Constituição de Provisão de Processos Mistos e Anistia CSLL, despesa no montante de R\$ 72.732.

O Déficit de 2011 reflete os efeitos conjunturais da economia nos mercados que resultaram numa rentabilidade obtida nos investimentos, em especial nos títulos de renda variável, abaixo da meta atuarial.

(2) Os administradores, conscientes de suas responsabilidades, tomaram iniciativas visando equacionar o déficit apresentado em exercícios anteriores de modo a não onerar participantes ativos, assistidos e patrocinadoras. Neste sentido, a gestão dos recursos garantidores das provisões matemáticas tem como objetivo principal buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações dos planos, através da superação das metas atuariais. Em função deste objetivo o Funbep mantém em sua carteira de investimentos uma parcela expressiva de recursos composta de títulos de longo prazo, corrigidos por índices de preços (IGP-M ou IPCA) e taxas de juros em média de 5,51% a.a.

Adicionalmente a administração vem promovendo a adoção de premissas atuariais mais conservadoras e alinhadas com os parâmetros técnicos estabelecidos pelo CNPC.

Deve-se ressaltar no entanto que, nos últimos anos, ocorreram diversas ações promovidas por participantes e assistidos na esfera judicial, que se referem basicamente a revisão de benefícios em função das verbas salariais adotadas nas patrocinadoras e critérios/índices de reajuste de benefícios.

As ações judiciais tiveram os seguintes reflexos:

- constituição de provisões para contingências do programa previdencial (vide nota 10);
- pagamentos de complementos de benefícios retroativos às épocas das reclamationárias;
- incremento nos valores das suplementações futuras e, conseqüentemente, nas Reservas Matemáticas de Benefícios Concedidos (RMBC);

No quadro a seguir pode-se observar os reflexos dos fatos acima mencionados, bem como dos efeitos decorrentes das alterações das tábuas de mortalidade e de entrada em invalidez nos cálculos das Reservas Matemáticas:

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

Descrição	2006	2007	2008 (1)	2009	2010	2011	2012	
							Exercício	Acumulado
<b>Efeito decorrente de ações judiciais</b>								
(Constituição) / Reversão de Provisão								
para Contingências (2)	(73.689)	9.269	(19.272)	33.971	(5.752)	(11.216)	(77.204)	(143.893)
Pagamento de Benefícios Retroativos	(53.568)	-	-	-	-	-	-	(53.568)
Incremento na RMBC pela								
Revisão de Benefícios	(55.143)	-	-	-	-	-	-	(55.143)
Efeito da Ação do IGPM na RMBC	(72.319)	-	-	-	-	-	-	(72.319)
Efeito na RM decorrente de								
Ações Trabalhistas	-	-	(25.784)	(8.010)	(3.764)	12.719	4.882	(19.957)
<b>Sub-total</b>	<b>(254.719)</b>	<b>9.269</b>	<b>(45.056)</b>	<b>25.961</b>	<b>(9.516)</b>	<b>1.503</b>	<b>(72.322)</b>	<b>(344.880)</b>
<b>Efeito de Alteração das Premissas</b>								
Atuariais	(164.188)	(101.950)	(7.450)	-	(320.143)	9.158	(435.963)	(1.020.536)
<b>Total</b>	<b>(418.907)</b>	<b>(92.681)</b>	<b>(52.506)</b>	<b>25.961</b>	<b>(329.659)</b>	<b>10.661</b>	<b>(508.285)</b>	<b>(1.365.416)</b>

(1) Reflete o efeito da alteração da premissa rotatividade no que se refere a opção do participante ativo pelos institutos Benefício Proporcional Diferido (de 22% para 44%) e Resgate (de 78% para 56%), cujo efeito foi de R\$ 7.450.

(2) Em 2012, reflete basicamente o efeito da transferência de provisão dos processos mistos mantidos na patrocinadora principal para a entidade, no montante de R\$ 50.473, conforme descrito na Nota 10. Até Novembro/2012, como consequência da entrada de novos processos, houve incremento na provisão no montante de R\$ 26.731.

No quadro a seguir pode-se observar a evolução do Superávit/ (Déficit) Técnico a partir do exercício de 2006:

<b>Superávit / (Déficit) Técnico</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Do Período	50.830	174.673	(376.022)	249.161	(15.211)	(68.321)	98.056
Acumulado	(5.683)	168.990	(207.032)	42.129	26.918	(41.403)	56.653
<b>Tábua de Mortalidade adotada</b>	<b>AT-83 (1)</b>	<b>AT-83 (2)</b>	<b>AT-83</b>	<b>AT-83</b>	<b>AT-2000 (3)</b>	<b>AT-2000</b>	<b>AT-2000</b>
<b>Taxa Real Anual de Juros</b>	<b>6%</b>	<b>6%</b>	<b>6%</b>	<b>6%</b>	<b>5,5%</b>	<b>5,5%</b>	<b>4,5%</b>

(1) No exercício de 2006, foi adotada a tábua AT-83, agravada em 3 anos conforme Resolução CGPC nº18/06.

(2) A partir de 2007 a tábua AT-83 foi utilizada integralmente, um antes do prazo admitido na Resolução CGPC nº 18/06.

(3) Em 2010, foi adotada a tábua AT-2000 de acordo com estudo técnico de aderência das premissas atuariais.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

### NOTA 13 – FUNDOS

São constituídos/revertidos mensalmente, pela apropriação dos saldos nas respectivas gestões, representados principalmente pela receita resultante dos investimentos.

**a) Fundo Previdencial** – Constituído pelo excedente da contribuição mensal do patrocinador Itaú Unibanco S.A., relativo ao Plano II (CD).

**b) Fundo Administrativo** – Constituído com base na diferença das receitas de contribuição em relação às despesas administrativas, acrescidas da rentabilidade obtida sobre o resultado dos investimentos no mês, proporcional à sua participação.

**c) Investimentos** – Constituído para garantia dos contratos de empréstimos a participantes que vierem a falecer.

Descrição	Saldos em 31/12/2011	Remuneração	Reversão Líquida	Saldos em 31/12/2012
<b>Fundo Previdencial</b>	<b>1.752</b>	<b>247</b>	<b>(106)</b>	<b>1.893</b>
Plano Funbep II	1.752	247	(106)	1.893
<b>Fundo Administrativo</b>	<b>2.789</b>	<b>1.174</b>	<b>1.089</b>	<b>5.052</b>
Plano Funbep I	2.741	1.171	1.111	5.023
Plano Funbep II	48	3	(22)	29
<b>Fundo Investimentos</b>	<b>25</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>28</b>
Plano Funbep I	25	3	-	28
<b>Total</b>	<b>4.566</b>	<b>1.424</b>	<b>983</b>	<b>6.973</b>

### NOTA 14 – PARTES RELACIONADAS

As operações de partes relacionadas com o Itaú Unibanco S.A. e Previtec Previdência e Tecnologia Ltda. caracterizam-se basicamente por:

Descrição	2012	2011
<b>Ativo / (Passivo)</b>		
<b>Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas</b>	<b>(273)</b>	<b>(279)</b>
Taxa de Administração da Carteira	(273)	(279)
<b>Receitas / (Despesas)</b>		
<b>Receitas (Despesas)</b>	<b>4.949</b>	<b>4.703</b>
Receita com Aluguéis	10.004	9.566
Taxa de Administração da Carteira	(4.015)	(4.150)
Taxa de Gestão Previdencial e de Investimentos	(1.040)	(713)

Além das operações acima discriminadas, o Funbep - Fundo de Pensão Multipatrocinado, como parte integrante do Convênio Rateio de Custos Comuns, do Itaú Unibanco S/A, registrou despesas gerais no valor de R\$ 1.414 (R\$ 1.675 em 31.12.2011) em função da utilização da estrutura comum.

**NOTA 15 – RECLASSIFICAÇÃO PARA FINS DE COMPARABILIDADE**

Visando permitir a comparabilidade na Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, foram efetuadas as seguintes reclassificações dos saldos em 31/12/2011, referente ao Convênio Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco S/A:

Descrição	Saldo em 31/12/2011	Reclassificação	Saldos Reclassificados
<b>Despesas Administrativas</b>			
<b>Administração Previdencial</b>	<b>(4.030)</b>	-	<b>(4.030)</b>
Serviços de Terceiros	(3.019)	1.675	(1.344)
Plano I	(3.016)	1.673	(1.343)
Plano II	(3)	2	(1)
Despesas Gerais	(1.011)	(1.675)	(2.686)
Plano I	(1.011)	(1.673)	(2.684)
Plano II	-	(2)	(2)

**NOTA 16 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

**a) Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND**

Através do Decreto-Lei 2383 de 1987, as Entidades de Previdência Complementar patrocinadas por empresas públicas foram obrigadas a adquirir, em montante a 30% de suas reservas técnicas, OFND's que previam juros de 6% ao ano e atualização pela variação das Obrigações do Tesouro Nacional – OTN's, as quais foram extintas quando da entrada em vigor do Plano Verão em 1989.

Na ocasião, atos normativos emanados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e Secretaria da Fazenda determinaram que as OFND's não utilizassem o Índice de Preços ao Consumidor – IPC e sim o Bônus do Tesouro Nacional – BTN para atualização monetária, bem como não poderiam ser utilizadas no Programa Nacional de Desestatização.

O FUNBEP, através de ação coletiva promovida pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP, impetrou medida judicial contra a União Federal, BNDES e Fundo Nacional de Desenvolvimento Social, reivindicando a reposição ocasionada pela troca do indexador compreendendo o período de Abril/1990 à Fevereiro/1991.

Em 24/09/2008 o processo foi julgado procedente no que diz respeito ao direito à correção das OFND's pelo IPC, no período de Abril/1990 à Fevereiro/1991 e não pelo BTN, cujo montante atualizado até 30/06/2011 equivale a R\$ 40.186.

Tendo em vista que a decisão poderá ser impugnada e a documentação suporte para registro contábil restringe-se ao laudo técnico elaborado por empresa de consultoria contratada pela ABRAPP, o qual aponta o valor devido à entidade, os administradores decidiram por não reconhecer o montante no balanço.

**b) O FUNBEP**, apesar de possuir reduzido grau de risco em função de não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens, a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

**Sergio Guillinet Fajerman**

Diretor Superintendente • CPF: 018.518.957-10

**Reginaldo José Camilo**

Contador • CRC: 1SP 114.497/O-9

CPF: 859.338.648-20

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2012, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais:

	Valores em R\$
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>3.540.743.708,47</b>
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas dos Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	3.540.743.708,47
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	3.051.459.454,54
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	489.284.253,93
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>513.603.969,69</b>
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	0,00
Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização Programado	463.125.647,84
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	535.154.972,13
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-48.430.131,51
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-23.599.192,78
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	50.478.321,85
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	58.329.149,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-5.278.636,10
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-2.572.191,05
Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
<b>Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>0,00</b>
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
<b>Total das Provisões Matemáticas</b>	<b>4.054.347.678,16</b>
Fundo Previdencial	0,00
Reversão de saldo por exigência Regulamentar	0,00
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00

Observamos, ainda, que:

**Base de dados:**

Os dados dos participantes e assistidos, posicionados em 31/10/2012, cuja responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da entidade, patrocinadora e de seus representantes legais, foram analisados e criticados pela Entidade, tendo sido considerados aceitáveis para a realização da avaliação atuarial.

O total de participantes ativos e autopatrocinados do Plano é igual a 1.441, sendo 664 do sexo masculino e 777 do feminino. A idade média dos participantes é igual a 48,63 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 7,13 anos.

O total de participantes aposentados, inclusive os 4 com benefícios suspensos, é de 4.455. O total de participantes em período de aguardo de benefício é de 295 e os grupos familiares recebendo benefício de pensão, inclusive 1 benefício suspenso, é igual a 686.

Considerando a tábua de mortalidade geral adotada na avaliação atuarial, apuramos que os participantes aposentados apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 21,85 anos.

**Plano de Benefícios:**

O Plano de Benefícios encontra-se fechado à adesão de novos participantes desde 14/04/1998 e o Regulamento em vigor é o aprovado pela Portaria n.º 358 de 04/07/2012, publicado no D.O. de 05/07/2012.

Este plano não é complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial, observando as recomendações contidas no expediente da diretoria da Entidade, FUNBEP/GEPRE 024-2000.

**Avaliação Atuarial:**

Este parecer se refere à avaliação atuarial desenvolvida considerando o disposto no Regulamento vigente.

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes de:

- Capitalização (Método Agregado): Aposentadorias, Pensão por Morte, seus respectivos abonos e Auxílio-Funeral em decorrência de falecimento do Participante Assistido;
- Repartição Simples: Auxílio-Doença, respectivo abono e Auxílio-Funeral em decorrência de falecimento de Participante Ativo.

Conforme recomendação dos Patrocinadores e da Entidade, os estudos atuariais foram desenvolvidos considerando as seguintes hipóteses atuariais, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente, as quais estão baseadas em estudos contratados ou desenvolvidos pelo FUNBEP:

**Hipóteses Financeiras:**

- Taxa Real Anual de Juros: 4,5% a.a.;
- Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios): INPC/IGP-M;
- Projeção de Crescimento Real de Salário: 0% a.a. para os participantes autopatrocinados e Tabela FUNBEP para os demais participantes;
- Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: Não Aplicável;
- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: 0% a.a.;
- Fator de Determinação do Valor Real ao longo do Tempo (refletindo sobre os resultados uma inflação de 4% a.a.):
  - dos Salários: 0,98;
  - dos Benefícios da Entidade: 0,98;
  - dos Benefícios do INSS: Não Aplicável;

**Hipóteses Biométricas:**

- Hipótese sobre Rotatividade: 0% a.a. para os participantes autopatrocinados e Experiência ITAÚ 2008/2009/2010, para os demais participantes, sendo que desses participantes, 56% deverão optar pelo Resgate e 44% pelo BPD;
  - Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados: 0% a.a.;
  - Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000 NB (Male/Female);
  - Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-2000 NB (Male/Female);
  - Tábua de Entrada em Invalidez: Light Forte;
  - Outras – morbidez: Experiência ATUAS;
  - Outras – reclusão: Não aplicável;
  - Outras – natalidade: Não aplicável;
  - Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas: estrutura familiar informada para os assistidos e experiência ATUAS para os benefícios de pensão a conceder aos participantes ativos;
  - Outras Hipóteses não referidas anteriormente: Não há;
- Foram mantidas as hipóteses, regimes financeiros e métodos utilizados no exercício anterior, à exceção de:
- Taxa Real Anual de Juros: 4,5% a.a., em substituição a 5,5% a.a..

**Resolução CGPC nº 18/2006:**

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/10/2011 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial.

	<b>Estimados</b>	<b>Ocorridos (*)</b>
Ativos Falecidos	4	0
Ativos Invalidados	19	10
Aposentados Válidos Falecidos	39	40
Aposentados Inválidos Falecidos	2	3
Pensionistas Válidos Falecidos	10	12
Pensionistas Inválidos Falecidos	0	0

(\*) Fonte: FUNBEP

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência FUNBEP.

**Patrimônio Líquido:**

Com base no Balanço do FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, de 31/12/2012, apuramos o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios FUNBEP I, conforme indicado a seguir:

	Valores em R\$
<b>Ativo Bruto</b>	<b>4.309.486.375,45</b>
Exigível Operacional	7.416.369,26
Exigível Contingencial	186.018.288,75
Fundos	5.051.513,91
<b>Ativo Líquido dos Exigíveis</b>	<b>4.111.000.203,53</b>

Esclarecemos que não fizemos qualquer análise relativamente ao Ativo Líquido do Plano.

**Situação do Plano:**

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 05/2012.

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de Benefício Definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência de, por exemplo:

- a) comportamento da evolução salarial;
- b) desligamento de participantes;
- c) rentabilidade incompatível com a esperada.

Embora por ocasião da Avaliação Atuarial o Plano de Benefícios estivesse deficitário em 0,19% do valor das Provisões Matemáticas, para cujo equacionamento recomendamos a constituição de contribuição adicional correspondente a 1,50% da contribuição normal, no fechamento do exercício, em 31/12/2012, o plano encontrava-se superavitário em 1,40% do valor das Provisões Matemáticas.

Prontos para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Rio de Janeiro, 05 de fevereiro de 2013.

**Carlos Renato Azevedo**

Atuário • MIBA 1375

Cumpre-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2012, verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais:

	Valores em R\$
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>62.351,60</b>
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas dos Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	62.351,60
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	62.351,60
<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>1.484.160,49</b>
Contribuição Definida	1.390.894,28
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	695.447,14
Saldo de Contas – Parcela Participantes	695.447,14
Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	93.266,21
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	126.294,37
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-16.514,08
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-16.514,08
Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00
<b>Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>0,00</b>
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinária	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
<b>Total das Provisões Matemáticas</b>	<b>1.546.512,09</b>
Fundo Previdencial	1.892.653,54
Reversão de saldo por exigência Regulamentar	1.892.653,54
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00

Observamos, ainda, que:

**Base de dados:**

Os dados dos participantes, posicionados em 31/10/2012, cuja responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da entidade, patrocinadora e de seus representantes legais, foram analisados e criticados pela Entidade, tendo sido considerados aceitáveis para a realização da avaliação atuarial.

O total de participantes ativos e autopatrocinados do Plano é igual a 23, sendo 11 do sexo masculino e 12 do feminino. A idade média dos participantes é igual a 44,57 anos.

O total de participantes assistidos é igual a 1, sendo 1 aposentadoria por invalidez. O total de participantes em período de aguardo de benefício é de 2. Não existem grupos familiares recebendo benefício de pensão.

**Plano de Benefícios:**

O Plano de Benefícios encontra-se fechado à adesão de novos participantes desde 31/12/2000 e o Regulamento em vigor é o aprovado pela Portaria nº 410, de 27/07/2012, publicado no D.O. de 30/07/2012.

Este plano não é complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial.

**Avaliação Atuarial:**

Este parecer se refere à avaliação atuarial desenvolvida considerando o disposto no Regulamento vigente.

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes financeiros de Capitalização (Crédito Unitário Projetado) para Renda Mensal por Invalidez, Renda Mensal de Pensão, seus respectivos abonos e Pecúlios por Morte, e Capitalização (Financeiro) para Renda Mensal Vitalícia, Renda Mensal do Benefício Proporcional Diferido e seus respectivos abonos.

Conforme recomendação dos Patrocinadores e da Entidade, os estudos atuariais foram desenvolvidos considerando as seguintes hipóteses e referenciais atuariais, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente, as quais estão baseadas em estudos contratados ou desenvolvidos pelo FUNBEP:

**Hipóteses Financeiras:**

- Taxa Real Anual de Juros: 4,5% a.a.;
- Indexador: INPC;
- Projeção de Crescimento Real de Salário: 0% a.a. para os participantes autopatrocinados e Tabela FUNBEP para os demais participantes;
- Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS: Não aplicável;
- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano: 0% a.a.;
- Fator de Determinação do Valor Real ao longo do Tempo (refletindo sobre os resultados uma inflação de 0% a.a.):
  - dos Salários: 1;
  - dos Benefícios da Entidade: 1;
  - dos Benefícios do INSS: Não aplicável.

**Hipóteses Biométricas:**

- Hipótese sobre Rotatividade: 0% a.a. para os participantes autopatrocinados e Experiência ITAÚ 2008/2009/2010, para os demais participantes.
- Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados: 0% a.a..
- Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000 NB (segregada por sexo);
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT-2000 NB (segregada por sexo);
- Tábua de Entrada em Invalidez: LIGHT FORTE.
- Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas: Experiência ATUAS.

Foram adotadas as hipóteses e referenciais indicados pelo FUNBEP, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente.

Foram mantidas as hipóteses, os métodos atuariais e os regimes financeiros adotados no exercício anterior, à exceção de:

- Projeção de Crescimento Real de Salário: 0% a.a. para os participantes autopatrocinados e Tabela FUNBEP para os demais participantes, em substituição a 3% a.a.;
- Taxa Real Anual de Juros: 4,5% a.a., em substituição a 5,5% a.a..

Tendo em vista o disposto no novo plano de contas, foi constituído o Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por exigência regulamentar no valor de R\$ 1.892.653,54 correspondente ao registrado na Conta de Oscilação de Risco, para a qual são transferidas as importâncias referentes às contribuições do patrocinador, não resgatadas, conforme o §3º do Art. 32 do Regulamento do Plano, cuja destinação deve ser definida e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo.

**Resolução CGPC nº 18/2006:**

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/10/2011 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial.

	Estimados	Ocorridos (*)
Ativos Falecidos	0	0
Ativos Inválidos	0	0
Aposentados Falecidos	-	-
Aposentados Inválidos Falecidos	-	-
Pensionistas Válidos Falecidos		
Pensionistas Inválidos Falecidos		

(\*) Fonte: FUNBEP

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência FUNBEP.

#### Patrimônio Líquido:

Com base no Balanço do FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado, de 31/12/2012, apuramos o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios FUNBEP II conforme indicado a seguir:

	Valores em R\$
<b>Ativo Bruto</b>	<b>3.475.414,09</b>
Exigível Operacional	3.048,94
Exigível Contingencial	4.413,92
Fundos	1.921.439,14
<b>Ativo Líquido dos Exigíveis</b>	<b>1.546.512,09</b>

Esclarecemos que não fizemos qualquer análise relativamente ao Ativo Líquido do Plano.

#### Situação do Plano:

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 01/2012.

O custo da parte do plano de benefícios concebida na modalidade de "Benefício Definido" poderá variar em função da não verificação das hipóteses, como por exemplo a evolução da massa de participantes, de sua distribuição etária e salarial e da rentabilidade alcançada na aplicação de recursos.

O custo relativo à parte do plano do tipo "Contribuição Definida" não deverá variar ao longo do tempo por causas externas. Prontos para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Rio de Janeiro, 05 de fevereiro de 2013.

**Carlos Renato Azevedo**

Atuário • MIBA 1375

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras  
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado

Examinamos as demonstrações contábeis do FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado ("Entidade"), doravante referidas como consolidado, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2012 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB).

Curitiba, 25 de março de 2013.

**PricewaterhouseCoopers**

**Auditores Independentes**

CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

**Paulo Sergio Miron**

Contador • CRC 1SP173647/O-5 "S" PR

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31.12.2012, baseados nos pareceres do consultor atuarial Carlos Renato Azevedo (MIBA 1375) e dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e nas normas pertinentes, os membros do Conselho Fiscal do FUNBEP – FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO concluíram, com o voto contrário do Conselheiro Marçal Ussui Sobrinho, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira em 31.12.2012, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 18 de março de 2013.

Presidente

**Leila Cristiane Barboza Braga de Melo**

Conselheiros

**Edílson José Gabriel**

**Guilherme Augusto Marcondes Ferreira de Toledo Barros**

**Marçal Ussui Sobrinho**

**Marco Aurélio de Oliveira**

Os membros do Conselho Deliberativo do FUNBEP – FUNDO DE PENSÃO MULTIPATROCINADO, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, consolidadas e individuais por plano, encerradas em 31.12.2012, com base nos pareceres do Conselho Fiscal, do consultor atuarial Carlos Renato Azevedo (MIBA 1375) e dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e nas normas pertinentes, deliberaram aprovar os referidos documentos, que entendem refletir adequadamente a posição patrimonial e financeira do FUNBEP e dos planos de benefícios em 31.12.2012.

São Paulo (SP), 25 de março de 2013.

Presidente

**Oswaldo do Nascimento**

Conselheiros

**Cláudio José Coutinho Arromatte**

**Gustavo Adolfo Funcia Murgel**

**José Altair Monteiro Sampaio**

**Ruy Fernando Metzger**

Conselheiro Suplente

**Antonio Eduardo Márquez de Figueiredo Trindade**

# Informe Resumo dos Investimentos

31 de dezembro de 2012

Em cumprimento à legislação em vigor, apresentamos abaixo resumo dos investimentos e das despesas com a administração dos mesmos, relativo ao Exercício de 2012 dos planos administrados pelo FUNBEP:

1. No quadro abaixo apresentamos comparativo entre os limites de alocação para cada segmento de investimentos determinados pela Resolução CMN 3792, de 24 de setembro de 2009:

Descrição	Limite Máximo (1)	Plano I		Plano II		Total Dez/12 Consolidado		Total Dez/11 Consolidado		Var. % dez/12 x dez/11
		R\$ Milhões	%	R\$ Milhões	%	R\$ Milhões	%	R\$ Milhões	%	
		<b>Renda Fixa (2)</b>	<b>100</b>	<b>3.917,2</b>	<b>93,2%</b>	<b>3,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.920,5</b>	<b>93,2%</b>	
Títulos Públicos	100	3.261,3	77,6%	3,3	100,0%	3.264,6	77,6%	2.545,1	76,5%	28,3%
Títulos Privados	80	655,9	15,6%	-	0,0%	655,9	15,6%	342,9	10,3%	91,3%
<b>Renda Variável (2)</b>	<b>35</b>	<b>117,2</b>	<b>2,8%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>117,2</b>	<b>2,8%</b>	<b>330,3</b>	<b>9,9%</b>	<b>(64,5%)</b>
Ações Conglomerado Itaú	10	117,1	2,8%	-	0,0%	117,1	2,8%	112,6	3,4%	4,0%
Outras	35	0,1	0,0%	-	0,0%	0,1	0,0%	217,7	6,5%	(100,0%)
Imóveis	4	156,2	3,7%	-	0,0%	156,2	3,7%	94,9	2,9%	64,6%
<b>Operações c/ Participantes</b>	<b>5</b>	<b>13,9</b>	<b>0,3%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>13,9</b>	<b>0,3%</b>	<b>12,8</b>	<b>0,4%</b>	<b>8,6%</b>
<b>Valores a Pagar/Receber</b>	<b>-</b>	<b>12,3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12,3</b>	<b>-</b>	<b>27,3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>										
(Resumo do Demonstrativo de Investimentos)										
	<b>100,0</b>	<b>4.216,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>3,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.220,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.353,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>25,8%</b>

(1) Definido na legislação em vigor e na política de investimentos de 2012 a 2016.

(2) Os ativos integrantes das carteiras de fundos estão alocados nas respectivas modalidades.

2. A seguir apresentamos as rentabilidades do Exercício de 2012 dos investimentos por segmento e os respectivos índice de referência:

De acordo com a Política de Investimentos o índice de referência para a performance das aplicações financeiras é a Meta Atuarial do plano, exceto o segmento de Renda Variável cujo índice de referência é o IBOVESPA.

A meta atuarial, que corresponde a taxa de juros atuarial e o indexador do plano, foi de 13,74% no Plano I (IGP-M) e 12,03% no Plano II (INPC) e o IBOVESPA acumulado foi de 7,40% em 2012.

Abaixo apresentamos a rentabilidade dos investimentos por segmento e os respectivos índice de referência:

Plano I	dezembro/2012					
	% de alocação	Rentab. Nominal	Índice de Referência	Performance em relação ao índice de referência à meta atuarial		
Renda Fixa	93,2	34,41	13,74		18,17	
Renda Variável	2,8	19,70	7,40	11,45	5,24	
Imóveis	3,7	82,39	13,74		60,36	
Operações c/ Participantes	0,3	19,39	13,74		4,97	
<b>Rentabilidade Total</b>	<b>100,0</b>	<b>35,06</b>	<b>13,74</b>		<b>18,74</b>	

# Informe Resumo dos Investimentos

31 de dezembro  
de 2012

Plano II	dezembro/2012			
	% de alocação	Rentab. Nominal	Índice de Referência/ Meta Atuarial	Performance em relação ao índice de referência à meta atuarial
Renda Fixa	100	8,43	12,03	(3,21)
Rentabilidade Total	100,0	8,43	12,03	(3,21)

### 3. Gestão dos Investimentos

Os investimentos do FUNBEP são geridos somente pelo Itaú Unibanco.

### 4. Especificação dos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3792 de 24.09.2009:

Não há desenquadramentos.

### 5. Apresentamos a seguir as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2012:

Em milhares de Reais

Descrição	PLANO I	PLANO II	Dez/2012	Dez/2011	Variação %
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(10.137)</b>	<b>(43)</b>	<b>(10.180)</b>	<b>(10.621)</b>	<b>(4,2%)</b>
<b>1. Administração Previdencial</b>	<b>(5.764)</b>	<b>(23)</b>	<b>(5.787)</b>	<b>(6.018)</b>	<b>(3,8%)</b>
Pessoal / Encargos / Treinamento	(1.250)	(5)	(1.255)	(1.548)	(19,0%)
Viagens e Estadias	(176)	(1)	(177)	(106)	65,8%
Serviços de Terceiros	(1.313)	(9)	(1.322)	(1.087)	21,7%
Despesas Gerais	(3.025)	(9)	(3.033)	(3.276)	(7,4%)
<b>2. Administração Investimentos</b>	<b>(4.373)</b>	<b>(20)</b>	<b>(4.393)</b>	<b>(4.603)</b>	<b>(4,6%)</b>
Serviços de Terceiros	(3.515)	(5)	(3.520)	(3.732)	(5,7%)
Despesas Gerais	(859)	(14)	(873)	(872)	0,2%

A seguir apresentamos resumo da política de investimentos para o exercício de 2012 dos planos:

- Plano de Benefícios Funbep I
- Plano de Benefícios Funbep II
- Plano de Gestão Administrativa - PGA

## 1. Taxa Mínima Atuarial

Planos de Benefícios	Indexador	Taxa de Juros
Funbep I	IGPM	5,5%
Funbep II	INPC	5,5%

## 2. Controles de Riscos

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

## 3. Alocação dos Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo		
			Funbep I	FunbepII	PGA
Renda Fixa	53%	100%	84,7%	100%	100%
Renda Variável	0%	25%	12%	0%	0%
Investimentos Estruturados	0%	10%	0%	0%	0%
Investimentos Exterior	0%	3%	0%	0%	0%
Imóveis	0%	4%	2,8%	0%	0%
Operações com Participantes	0%	5%	0,5%	0%	0%

## 4. Derivativos

Os Planos de Benefícios podem realizar operações com derivativos, desde que observadas as condições estabelecidas na Res. CMN 3792/2009.

## 5. Referência de Rentabilidade

Segmento	Índice de Referência	
	Funbep I / Funbep II	PGA
Renda Fixa	taxa mínima atuarial	CDI
Renda Variável	Ibovespa	
Investimentos Estruturados	taxa mínima atuarial	CDI
Investimentos Exterior	taxa mínima atuarial	CDI
Imóveis	taxa mínima atuarial	CDI
Operações com Participantes	taxa mínima atuarial	CDI

## 6. Gestão dos Recursos

- Tipo/Forma: Externa
- Periodicidade da Avaliação: 3 Meses
- Quantidade de Gestores: 1
- Critérios de Avaliação: Em relação a referência de rentabilidade, carteiras e limites de risco estabelecidos

## 7. Critério para Contratação

Qualitativos	Quantitativos
Histórico da Instituição e experiência	Rentabilidade Histórica Auferida
Filosofia de atuação	Riscos Incorridos
Análise legal	Custos
Inexistência de Conflito de Interesses	Total de Recursos Administrados
Sistemas e Processos	Distribuição do retorno diferencial

## 8. Participação em Assembleias de Acionistas

### 8.1. Limites Mínimos para Participação em Assembleia de Acionistas

Por Capital Votante: 5%	Recursos Garantidores: 4%	Por Capital Total: 10%
-------------------------	---------------------------	------------------------

## 9. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

Diante do quadro de degradação ambiental do planeta, consideramos fundamental avaliar os impactos sobre o meio ambiente, não só para o êxito do crescimento empresarial, mas como variável decisiva para o desenvolvimento econômico sustentável e a prevenção dos riscos à saúde humana.

### Política de Investimentos – 2013

Abaixo demonstramos os limites de alocação da política de investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo para o exercício de 2013:

Segmento	Limites Resolução CMN 3.792 /09 (%)	Plano I		Plano II		PGA	
		Limites (%)	Alocação Alvo %	Limites %	Alocação Alvo %	Limites %	Alocação Alvo %
Renda Fixa	100	100	87	100	94	100	100
Renda Variável	70	20	6	20	6	20	0
Investimentos Estruturados	20	10	0	10	0	10	0
Investimentos no Exterior	10	5	0	5	0	5	0
Imóveis	8	6	4	0	0	0	0
Operações com Particip.	15	5	3	0	0	0	0

(Obs.) A meta atuarial do Plano Benefícios I é IGPM+4,5% a.a. e Plano Benefícios II é INPC + 4,5% a.a.

[www.funbep.com.br](http://www.funbep.com.br)



**Curitiba (PR)**

Rua Marechal Deodoro, 869 – 17º andar  
Centro – CEP 80060-010